



POLITICO OU POLICIAL

Do que devo falar primeiro?

Sobre nossos políticos e a vida em função destes distintos cidadãos ou sobre nossa força máxima de segurança, nossos destemidos policiais?

Tanto faz...

Aproxima-se mais uma eleição e devemos escolher nossos senhores representantes, aqueles que vão criar e discutir leis para beneficiar os seus eleitores. Tantos são os candidatos que até esquecemos suas funções. Presidente, Senador, Deputado Estadual, Deputado Federal e Governador são os cargos que temos de escolher, mas será que é necessário, para termos tantas soluções nos problemas do cidadão.

A política realmente é uma boa maneira de promover e tirar da lama os políticos. Afinal sempre estão nas manchetes da suposta mídia cidadã certas corrupções, mas até agora, longo tempo depois de começar a aparecer tanta roubalheira, não vi ninguém ser caçado ou mesmo ficar preso ou então devolver o que foi abocanhado do povo. E isto não vai mudar com esta eleição que se aproxima. Isto nunca vai mudar. Escreva isto. Nunca vai mudar. A teia é muito grande e todos se beneficiam.

Veja o exemplo. O povo foi ludibriado por várias eleições até que se conseguiu “enfiar” na cabeça dura do povo que o partido daquele bicho do mar era diferente de todos, era a salvação, a mudança. Poxa!!! Votaram. E depois. Descobriu-se que nada mudou, tudo continuou como era. Não! Piorou. Atrasaram nosso país em alguns anos. Mas o suor do trabalhador vai recuperá-lo. O bando de canalhas aumentou e a grande teia do ganho se esparramou. Por todos os lados, por todos os estados estamos vendo “maravilhas” com o dinheiro público. Que beleza! E agora? Só nos resta abaixar a cabeça e lembrar daquela época, outubro e novembro de 2002 e votar novamente. Votar errado de novo, pois nenhum é diferente. Votar por votar e cumprir esta tal de “cidadania” que não tem nenhum benefício.

Tem um tal de voto em branco que não faz campanha eleitoral e não faz nenhuma obra para o povo, mas também não queima dinheiro público. Ele é um candidato a ser lembrado para todos os cargos de nossa nação.

A cidade isolada do poder no planalto central agradece.

Vou terminar agora, afinal não preciso ficar deprimido o que não vai resolver. Mas ainda falta falar de nossos policiais e das últimas notícias sobre os julgamentos que ocorreram em São Paulo esta semana.

Pensando bem não vou falar nada compare-os com os exemplos dos políticos acima. Não há diferença.

Walter Veroneze
22 de Julho de 2006.